TP4 - Grupo 4 Pedro Paulo Costa Pereira - A88062 Tiago André Oliveira Leite - A91693 In [1]: from z3 import \* Problema - Correção de Programas Considere o seguinte programa, em Python anotado, para multiplicação de dois inteiros de precisão limitada a 16 bits. assume  $m \ge 0$  and  $n \ge 0$  and r == 0 and x == m and y == n0: **while** y > 0: **if** y & 1 == 1: y , r = y-1 , r+xx , y = x << 1 , y >> 13: assert r == m \* nVariaveis Globais A variavel Bits vai representar o tamanho de cada bitvector. A variavel Limite vai definir qual o maior número que um bitvector pode conter por forma a evitar overflow. In [2]: Bits = 16 Limite = 8190 Função que declara as variaveis de cada estado As variáveis são guardadas guardadas num dicionario s. Sendo que representam: •  $s['m'] \longrightarrow \text{um bitvector com o valor inicial de x};$ •  $s['n'] \rightarrow$  um bitvector com o valor inicial de y; •  $s['x'] \longrightarrow \text{um bitvector com o valor de x};$ •  $s['y'] \longrightarrow \text{um bitvector com o valor de y};$ •  $s['r'] \longrightarrow \text{um bitvector com o valor de r};$ •  $s['pc'] \longrightarrow$  um bitvector com o valor do program counter; In [3]: def declare(i):  $s = \{\}$ s['m'] = BitVec('m'+str(i), Bits) s['n'] = BitVec('n'+str(i), Bits) s['x'] = BitVec('x'+str(i), Bits) s['y'] = BitVec('y'+str(i), Bits) s['r'] = BitVec('r'+str(i), Bits) s['pc'] = BitVec('pc'+str(i), Bits) return s Função que adiciona as restrições do estado inicial As restrições no estado inicial são:  $ullet m \geq 0 \quad \wedge \quad n \geq 0 \quad \wedge \quad r = 0 \quad \wedge \quad x = m \quad \wedge \quad y = n \quad \wedge \quad pc = 0$ In [4]: def init(s): return And(s['m'] >= 0, s['m'] <Limite, s['n'] >= 0, s['n'] <Limite, s['r'] == 0, s['x'] == s['m'], s['y'] == 0Função que adiciona as restrições associadas a cada transição As restrições associadas a cada transição são:  $ullet t_0 
ightarrow t_1 \equiv m = m' \wedge n = n' \wedge x = x' \wedge y = y' \wedge y > 0 \wedge pc = 0 \wedge pc' = 1 \wedge r = r'$  $\bullet \ \ t_0 \rightarrow t_3 \equiv m = m' \land n = n' \land x = x' \land y = y' \land y \leq 0 \land pc = 0 \land pc' = 3 \land r' = r + x$  $\bullet \hspace{0.2cm} t_1 \rightarrow t_2 \equiv m = m' \wedge n = n' \wedge x = x' \wedge y' = y - 1 \wedge y \And 1 = 1 \wedge pc = 1 \wedge pc' = 2 \wedge r' = r + x'$  $m=m'\wedge n=n'\wedge x=x'\wedge y=y'\wedge y\ \&\ 1=0\wedge pc=1\wedge pc'=2\wedge r=r'$  $\bullet \hspace{0.2cm} t_2 \rightarrow t_0 \equiv m = m' \wedge n = n' \wedge x' = x << 1 \wedge y' = y >> 1 \wedge pc = 2 \wedge pc' = 0 \wedge r = r'$  $ullet t_3 
ightarrow t_3 \equiv m = m' \wedge n = n' \wedge x = x' \wedge y = y' \wedge pc = 3 \wedge pc' = 3 \wedge r = r'$ Seja  $trans = [X_0, ..., X_i]$ , o conjunto de todas as transições definidas em cima. O resultado final é: •  $\bigvee_{i \in trans} X_i$ In [5]: def trans(s,p): t01 = And(s['m'] == p['m'], s['n'] == p['n'], s['x'] == p['x'], s['y'] == p['y'],s['y']>0, s['pc']==0, p['pc']==1, s['r']==p['r']) t03 = And(s['m']==p['m'], s['n']==p['n'], s['x']==p['x'], s['y']==p['y'],s['y']<=0,s['pc']==0, p['pc']==3, s['r'] == p['r']) t12a = And(s['m'] == p['m'], s['n'] == p['n'], s['x'] == p['x'], p['y'] == s['y'] - 1,s['y'] & 1 == 1, s['pc'] == 1, p['pc'] == 2, p['r'] == s['r'] + s['x'])t12b = And(s['m'] == p['m'], s['n'] == p['n'], s['x'] == p['x'], s['y'] == p['y'],s['y'] & 1 == 0, s['pc'] == 1, p['pc'] == 2, s['r'] == p['r'])t12 = Or(t12a, t12b) $t20 = And(s['m'] == p['m'], \ s['n'] == p['n'], \ p['x'] == s['x'] << 1, \ p['y'] == s['y'] >> 1,$ s['pc']==2, p['pc']==0, s['r'] == p['r']) t33 = And(s['m'] == p['m'], s['n'] == p['n'], s['x'] == p['x'], s['y'] == p['y'],s['pc']==3, p['pc']==3, s['r'] == p['r']) return 0r(t01, t03, t12, t20, t33) Função que gera um traço de execução do sistema com k estados A função vai simular, atravês do solver Z3, uma execução do sistema com  ${\bf k}$  estados,  $[E_0...E_{k-1}]$ , e  ${\bf k}$ -1 transições, com as restrições codificadas anteriormente. Sendo  $E_0$  o estado inicial. Caso o sistema seja satisfazivel, vão ser imprimidas, estado a estado, os valores das variáveis do sistema. In [6]: def gera\_traco(declare,init,trans, k): s = Solver()  $traco = \{\}$ for i in range(k): traco[i] = declare(i)s.add(init(traco[0])) for i in range(k-1): s.add(trans(traco[i],traco[i+1])) status = s.check() if status == sat: m = s.model()for i in range(k): for v in traco[i]: print(v, "=", m[traco[i][v]]) print('') elif status == unsat: print("Não ha execuções possiveis") else: print("Resultado impossivel de obter!") In [7]: gera\_traco(declare,init,trans, 10) m = 3954n = 5171x = 3954y = 5171r = 0pc = 0m = 3954n = 5171x = 3954y = 5171r = 0pc = 1m = 3954n = 5171x = 3954y = 5170r = 3954pc = 2m = 3954n = 5171x = 7908y = 2585r = 3954pc = 0m = 3954n = 5171x = 7908y = 2585r = 3954pc = 1m = 3954n = 5171x = 7908y = 2584r = 11862pc = 2m = 3954n = 5171x = 15816y = 1292r = 11862pc = 0m = 3954n = 5171x = 15816y = 1292r = 11862pc = 1m = 3954n = 5171x = 15816y = 1292r = 11862pc = 2m = 3954n = 5171x = 31632y = 646r = 11862pc = 01. Provar por indução a terminação deste programa Para provar que o programa termina temos que encontrar um variante, que respeite as seguintes propriedades: • O variante nunca é negativo, ou seja,  $V(s) \geq 0$ • O variante descresce sempre (estritamente) ou atinge o valor 0, ou seja,  $\forall s'.\ trans(s,s') \to V(s') < V(s) \lor V(s') = 0$ • Quando o variante é 0 verifica-se necessariamente pc=3, ou seja,  $V(s)=0 \implies s['pc']=3$ . Função que prova uma propriedade por k indução In [8]: def kinduction\_always(declare,init,trans,prop,k): s = Solver() state = {} for i in range(k): state[i] = declare(i) s.add(init(state[0])) for i in range(k-1): s.add(trans(state[i], state[i+1])) s.add(Or([Not(prop(state[i])) for i in range(k)])) status = s.check() assert(status != unknown) if (status == sat): print("Não é verdade nos estados iniciais") m = s.model()for i in range(k): print(i) for v in state[i]: print(v, '=', m[state[i][v]]) return s = Solver() state = {} for i in range(k+1): state[i] = declare(i) for i in range(k): s.add(prop(state[i])) s.add(trans(state[i], state[i+1])) s.add(Not(prop(state[k]))) status = s.check() if (status == sat): print("O passo indutivo n\u00e4o \u00e9 verdade nos estados") m = s.model()for i in range(k): print(i) for v in state[i]: print(v, '=', m[state[i][v]]) return print("0 invariante é valido!") Variante In [9]: def variante(state): return 3\*state['y']-state['pc']+3 Propriedades do variante Não negativo In [10]: def naonegativo(state): return variante(state) >=0 In [11]: kinduction\_always(declare,init,trans,naonegativo,20) O invariante é valido! Descrescente In [12]: def decrescente(state): proximo = declare(-1)decresce = variante(proximo) < variante(state)</pre> zero = Or(proximo['y']==0, variante(proximo) == 0) formula = Implies(trans(state, proximo), Or(zero, decresce)) return (ForAll(list(proximo.values()), formula)) In [13]: kinduction\_always(declare, init, trans, decrescente, 20) O invariante é valido! Util In [14]: def utilidade(state): return (Implies(variante(state) == 0, state['pc'] == 3)) In [15]: kinduction\_always(declare,init,trans,utilidade,20) O invariante é valido! 2. Correção total a. Forma recursiva do programa codificado em LPA (linguagem de programas anotados).  $P\equiv$  assume  $\phi$  ; W ; assert arphi $\phi \equiv m \geq 0 \ \land \ n \geq 0 \ \land \ x = m \ \land \ y = n \ \land \ r = 0$  $arphi \equiv r = m \ imes \ n$  $W \equiv \text{assume } b; S; W \parallel \text{assume } \neg b; \text{skip}$  $b \equiv y > 0$  $S \equiv \operatorname{assume}(y \& 1 = 1); y \leftarrow y - 1; r \leftarrow r + x; C \parallel \operatorname{assume} \neg (y \& 1 = 1); C$  $C \equiv x \leftarrow x << 1$  ;  $y \leftarrow y >> 1$ b. Invariante mais fraco que assegura a correção do programa. Para provar a correção do programa temos que encontrar um invariante de ciclo,  $\theta$ , que respeite as seguintes propriedades: • Inicialização, ou seja,  $\phi \to \theta$ ; • Preservação, ou seja,  $W \wedge \theta \rightarrow \theta$ ; • Utilidade, ou seja,  $\neg b \land \theta \rightarrow \varphi$ ; Um cadidato a invariante de ciclo pode ser:  $heta \equiv m \times n = r + x \times y \wedge y \geq 0 \wedge n \geq y \wedge n \geq 0 \wedge m \geq 0$ Função que prova as propriedades In [16]: def prove(f): s = Solver() s.add(Not(f)) c = s.check()if c == unsat:print("A propriedade é válida!") elif c == sat: print("A propriedade é inválida!") print(s.model()) print("Resultado desconhecido") Variaveis In [17]: m, n, r, x, y = BitVecs('m n r x y', Bits)Invariante In [18]: invariante = And(x\*y+r==m\*n, y>=0, n>=y, m>=0, n>=0) Inicialização In [19]: pre = And( $m \ge 0$ ,  $n \ge 0$ , r = 0, x = m, y = n) prove(Implies(pre,invariante)) A propriedade é válida! Preservação In [20]: vcthen = Implies(y & 1 == 1, substitute (substitute(substitute(invariante, (y, y >> 1)), (x, x << 1), (r, r +> 1)vcelse = Implies(y & 1 == 0, substitute (substitute(invariante, (y, y >> 1)), (x, x << 1))) cycle = And(vcthen, vcelse) prove(Implies(And(invariante,cycle),invariante)) A propriedade é válida! Utilidade In [21]:  $not_b = y==0$ pos = r == m\*nprove(Implies(And(not\_b,invariante),pos)) A propriedade é válida! c. Unfold com parametro limite N para provar correção do progrma. Para provar a correção por unfold com um parametro limite N, temos que "esticar" (unfold) a execução do ciclo numa aproximação formada por uma sequência finita, numero finito, de execuções do "corpo do ciclo". Ora, sendo **N** o parametro limite e uma vez que em cada execução do ciclo existe uma sequencia de no máximo 3 estados, sabemos entao que o ciclo vai executar um número finito de vezes. Portanto, podemos definir um número maximo de  $3 \times N + 1$  estados. Assim sendo, para provar o invariante, vamos gerar um traço de execução do programa com  $3 \times N + 1$  estados, $[S_0...S_k]$ com, onde serão acrescentadas a seguintes restrições: •  $S_0['m'] < N \land S_0['n'] < N$  $ullet \ orall_{i\in[0..k]}\ i\ \%\ 3=0\ \Longrightarrow \ S_i['y']>0 \lor (S_i['y']=0 \land \ heta(S_i))$ •  $\neg \theta(S_k)$ Por fim utilizamos o solver do z3 para realizar o traço de execução e caso o **status** seja **unsat** isso significa que o programa está correto. Pré-condição In [22]: def pre(s,N): return And( $s['m'] \ge 0$ ,  $s['m'] \le 0$ ,  $s['n'] \ge 0$ ,  $s['n'] \le 0$ , s['r'] == 0, s['x'] == s['m'], s['y'] == s['n'], s[Condição do ciclo In [23]: def b(s): return Or(s['y'] > 0, And(s['y']==0, s['r']==s['m']\*s['n'])) Pós-condição In [24]: def pos(s): **return** And(s['r'] == s['m']\*s['n']) Função que prova a correção do programa por unfold In [25]: def unfold(declare, pre, trans, b, pos, N): k = N\*3 + 1s = Solver()  $traco = \{\}$ for i in range(k): traco[i] = declare(i)s.add(pre(traco[0],N)) for i in range(k-1): s.add(trans(traco[i], traco[i+1])) **if** i%3 == 0: s.add(b(traco[i])) s.add(Not(pos(traco[k-1]))) status = s.check() if status == sat: m = s.model()for i in range(k): print(i) for v in traco[i]: print(v, "=", m[traco[i][v]]) return print("O programa está correto!") In [26]: unfold(declare, pre, trans, b, pos, 20) O programa está correto! Função que prova a correção do programa por unfold usando a função prove In [27]: def unfold\_prove(declare, pre, trans, b, pos, N): k = N\*3 +1traco = {} for i in range(k): traco[i] = declare(i) pre\_condition = pre(traco[0], N) cycle = [] for i in range(k-1): cycle.append(trans(traco[i],traco[i+1])) **if** i%3 == 0: cycle.append(b(traco[i])) cycle = And(cycle) pos\_condition = ((pos(traco[k-1]))) formula = Implies(And(pre\_condition, cycle), pos\_condition) prove(formula) In [28]: unfold\_prove(declare, pre, trans, b, pos, 20) A propriedade é válida!